



CENTRO
HOSPITALAR
VILA NOVA DE GAIA | ESPINHO

CÓDIGO ÉTICA

CENTRO HOSPITALAR DE VILA NOVA DE GAIA/ ESPINHO, E.P.E

2009

Centro Hospitalar de
Vila Nova de Gaia / Espinho, E.P.E.
Rua Conceição Fernandes s/n
4434-502 Vila Nova de Gaia

www.chvng.min-saude.pt
Tel. + 351 22 786 51 00
Fax + 351 22 7830209
eMail geral@chvng.min-saude.pt

NIPC 508 142 156
Capital Estatutário 47.082.000,00 Euros
Registo Comercial nº 508 142 156



Ministério da Saúde



ÍNDICE

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.1º - Objectivos

Art.2º - Âmbito de aplicação

Art.3º - Legislação e ética

CAPÍTULO II VALORES

Art.4º - Valores fundamentais

Art.5º - Relacionamento entre profissionais

Art.6º - Relacionamento com terceiros

Art.7º - Relacionamento com o utente

Art.8º - Relacionamento com autoridades e entidades públicas

Art.9º - Relacionamento com fornecedores

CAPÍTULO III DISPOSIÇÕES FINAIS

Art.10º - Acção disciplinar

Art.11º - Publicitação



PREÂMBULO

Do ponto de vista da vida quotidiana, porém, há uma coisa nós sabemos: que o homem está aqui pelo bem de outros homens, sobretudo para aqueles em cujo sorriso e bem-estar nossa própria felicidade depende, e também para as incontáveis desconhecidas almas em cujo destino estamos ligados por um vínculo de simpatia.

Albert Einstein

Num momento em que a sociedade reclama o reforço dos princípios éticos no comportamento do individuo e da comunidade em geral, em que se definem princípios de bom governo no Estado e nas suas empresas, como exemplos a seguir pelas demais, restaurando a exigência da responsabilidade social da “empresa cidadã responsável”, aprovamos hoje o Código de Ética do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E..

Mais não é do que a sistematização das regras de conduta num “documento” público partilhado e partilhável, “marca de água” da actuação responsável da Instituição, bem como de todos aqueles que com ela colaboram.

Vivemos num altura de mudanças constantes e de fortes exigências, na qual não basta partilhar lugares comuns. É necessário personalizar de forma clara, evidente e transparente a essência da Instituição e publicitar os princípios, valores e regras de conduta que regem a prossecução da sua missão.

Todos temos a responsabilidade de pautar o nosso comportamento, tendo por base a integridade e padrões éticos deste Centro Hospitalar.

Devemos todos respeitar, fazer respeitar e transmitir os nossos princípios e valores!

Acreditamos que o nosso empenho contribuirá decisivamente para que o Centro Hospitalar de Vila de Gaia/Espinho, E.P.E, se afirme como uma organização que inspira confiança e respeito.



CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º

Objectivos

Constitui objectivo do presente Código de Ética a publicitação dos princípios, valores e regras de conduta que pautam a acção do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E, (doravante designado por CHVNGE), permitindo-lhe o adequado cumprimento da sua missão.

Artigo 2º

Âmbito de aplicação

1. O Código de Ética aplica-se a todos os profissionais do CHVNGE independentemente da natureza do vínculo à Instituição, bem como a todos os colaboradores e prestadores de serviços directamente contratados pelo Centro Hospitalar ou por empresas prestadoras de serviços.
2. A aplicação do Código de Ética não prejudica nem colide com a observância simultânea de outros códigos ou normas a que os profissionais estejam obrigados por inerência do exercício das funções ou da profissão.

Artigo 3º

Legislação e ética

1. Os profissionais do CHVNGE, no cumprimento e exercício das suas funções, agem em total conformidade com a legislação nacional e internacional em vigor, bem como com a regulamentação e instruções aplicáveis à sua actividade.
2. O CHVNGE e todos os seus profissionais regem a sua actuação de acordo com valores fundamentais de natureza ética, adoptando as melhores práticas e privilegiando o relacionamento e colaboração com todas as entidades, utentes, fornecedores e demais partes interessadas.



CAPÍTULO II

VALORES

Artigo 4º

Valores fundamentais

Os valores fundamentais de natureza ética que regem a actuação do CHVNGE e seus profissionais são, entre outros, os seguintes:

1. Serviço Público

Os profissionais do CHVNGE devem exercer as suas funções no exclusivo interesse público que a Instituição prossegue, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo.

2. Justiça, imparcialidade e isenção

2.1 - Os profissionais do CHVNGE, no exercício da sua actividade e em todas as situações, tratam de forma justa e imparcial todos os cidadãos, pautando a sua actuação segundo princípios de objectividade e neutralidade.

2.2 - Os profissionais devem ser isentos nos seus juízos e opiniões e independentes de interesses políticos, económicos ou religiosos nas suas decisões.

3. Igualdade

Aos profissionais do CHVNGE cabe promover a igualdade de acesso e tratamento ao serviço público, não podendo beneficiar ou prejudicar qualquer cidadão em função da sua ascendência, sexo, raça, língua, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação económica ou condição social.

4. Responsabilidade e lealdade

4.1 - Os profissionais devem agir de forma responsável e zelosa, usar de reserva e discrição de forma a prevenir acções susceptíveis de comprometer a Instituição, salvaguardando o bom-nome e boa imagem dos serviços.



4.2 - No exercício da sua actividade e em todas as situações, devem agir de forma leal, solidária e cooperante com a instituição, colegas, superiores hierárquicos e profissionais na sua dependência.

5. Integridade

Os profissionais actuam segundo critérios de honestidade pessoal e de integridade de carácter, agindo com rectidão e abstendo-se de aceitar ou solicitar quaisquer dádivas, presentes ou ofertas, compensações, favores ou vantagens de terceiros e esforçando-se por ganhar e merecer a confiança e consideração da comunidade em geral.

6. Competências

6.1 - Os profissionais do CHVNGE devem adoptar um comportamento competente e de elevado profissionalismo.

6.2 - Os profissionais devem desenvolver e actualizar de forma contínua os seus conhecimentos e competências profissionais, pessoais e sociais.

7. Confidencialidade e segredo profissional

Os profissionais do CHVNGE estão sujeitos ao segredo profissional, cumprindo rigorosamente todas as normas e legislação em vigor, designadamente no que respeita à confidencialidade de informações dos dados de carácter pessoal e clínico.

8. Promoção de higiene e segurança no trabalho

O CHVNGE empenha-se em promover um ambiente de trabalho seguro e saudável a todos os profissionais, assegurando o cumprimento da legislação em vigor sobre saúde, higiene e segurança no trabalho, instituindo práticas e técnicas que assegurem medidas preventivas, visando reduzir e eliminar a insegurança e riscos profissionais e motivar os profissionais à formação e informação na área.



9. Utilização de Recursos

Os profissionais do CHVNGE devem promover a utilização racional e eficiente dos recursos colocados à sua disposição, evitando o desperdício e de zelar pela protecção e bom estado de conservação dos bens, abstendo-se de os utilizar directa ou indirectamente em proveito pessoal.

10. Protecção do Ambiente

10.1 - O CHVNGE promove o controlo e adequa a sua actividade às melhores práticas ambientais, com respeito pela legislação nacional e internacional sobre a matéria, procurando minimizar os impactos ambientais decorrentes da sua actividade e promover junto da comunidade a adopção de boas práticas ambientais.

10.2 - Os profissionais do CHVNGE no exercício da sua actividade devem adoptar boas práticas ambientais, designadamente de poupança energética, de materiais e reciclagem, evitando o desperdício dos recursos.

Artigo 5º

Relacionamento entre profissionais

Os profissionais do CHVNGE devem contribuir para manter um bom ambiente de trabalho, colaborando entre si e partilhando conhecimentos e informação, desenvolvendo espírito de equipa, colaboração e motivação para o aumento da produtividade.

Artigo 6º

Relacionamento com terceiros

Os profissionais do CHVNGE devem usar de cortesia e correcção no seu relacionamento com utentes, fornecedores e demais membros da comunidade, de modo a estabelecer uma relação que seja pautada pela boa-fé e que contribua para garantir o exercício dos seus direitos e o cumprimento dos seus deveres.



Artigo 7º

Relacionamento com o utente

1. O CHVNGE assegura ao utente o apoio, informação ou esclarecimento que seja solicitado sobre qualquer assunto que ao utente diga respeito ou sobre o qual este tenha interesse directo, pessoal e legítimo.
2. Os profissionais do CHNVE agem com elevado profissionalismo, respeito e correcção com os utentes, actuando de forma a proporcionar-lhes um serviço e apoio eficaz e eficiente.

Artigo 8º

Relacionamento com autoridades e entidades públicas

O CHVNGE, através de profissionais designados para o efeito, deve prestar às autoridades e entidades públicas toda a colaboração solicitada ou que se apresente útil ou necessária, abstendo-se de praticar actos susceptíveis de impedir o exercício das respectivas competências.

Artigo 9º

Relacionamento com fornecedores

1. O CHVNGE deve pautar as relações com os seus fornecedores sob os princípios da equidade e igualdade de oportunidades para todos os interessados habilitados a com ele contratar.
2. O CHVNGE respeita os princípios da contratação pública, designadamente os da transparência e concorrência e cumpre integralmente os seus compromissos contratuais, elaborando claramente os seus contratos, sem ambiguidades ou omissões.



CAPÍTULO III

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 10º

Acção disciplinar

A infracção ou desvio ao cumprimento das normas e deveres previsto neste código é passível de procedimento disciplinar nos termos da lei.

Artigo 11º

Publicitação

O presente Código de Ética, após aprovação pelo Conselho de Administração, deverá ser publicado em Boletim Informativo e disponibilizado através do sítio da internet e portal da intranet do CHVNGE.

Vila Nova de Gaia, Dezembro de 2009